

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 46 a 56 e Art. 63 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 58 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Prática (**)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 28 e 59 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 57 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.

(\*) Etapas comuns a todos os setores que constam nesta lista (Códigos MS-019 e MS-042 a MS-044 e MS-047).

(\*\*) Etapa somente do setor de código MS-019

**CFCH**

**Escola de Serviço Social**

<b>Código</b>	<b>MS-019</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Formação Profissional</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1 - As matrizes clássicas do pensamento moderno e suas influências no Serviço Social brasileiro: positivismo (neopositivismo e pragmatismo), sociologia compreensiva e marxismo.</p> <p>2 - Conservadorismo na formação social brasileira e repercussões no Serviço Social na contemporaneidade.</p> <p>3 - A aproximação do Serviço Social brasileiro à tradição Marxista: desdobramentos no trabalho e na formação profissional.</p> <p>4 - Projeto ético político profissional: trajetória, valores, direção social e perfil profissional.</p> <p>5 - Crise capitalista e seus impactos no ensino superior no Brasil e a formação profissional de assistentes sociais.</p> <p>6 – O debate contemporâneo da questão social no Serviço Social brasileiro e as implicações na intervenção profissional.</p> <p>7 - O Serviço Social no Brasil: gênese, natureza e significado(s) sócio-histórico(s).</p> <p>8 - Os fundamentos ontológicos da ética profissional e suas expressões no exercício profissional.</p> <p>9 - Contrarreforma do Estado, suas inflexões sobre as políticas sociais e o exercício profissional.</p> <p>10 - Transformações societárias, espaços sócio-ocupacionais, requisições institucionais, competências e atribuições do assistente social.</p> <p>11 – As configurações atuais das políticas sociais brasileiras e o trabalho profissional.</p> <p>12 - O estágio supervisionado: trabalho e formação profissional.</p> <p>13 – Os fundamentos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.</p>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>Sistemática da Prova Prática</b>	<p>A prova prática destina-se a evidenciar a capacidade teórico-crítica do candidato no concurso público para professor, em atividades que envolvem análise, problematização e formulação de estratégias didático-pedagógicas voltadas para o exercício profissional. A prova terá uma duração de 4 (quatro) horas.</p> <p>A prova prática, sob a modalidade escrita, terá como referência um documento sugerido pela Comissão Julgadora vinculado a ponto constante no Programa do Concurso.</p>		

CFCH			
Instituto de História			
Código	MS-042	Setorização Definitiva	História da África
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>TODOS OS PONTOS DO PROGRAMA INCLUEM OS DEBATES HISTORIOGRÁFICOS RELATIVOS AOS TEMAS:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - A invenção de África: uma história das representações sobre o continente e suas sociedades.</li> <li>2 - África do século VII ao XVI: as rotas transaarianas, as relações com o Islã, cidades-Estados e núcleos de poder centralizado.</li> <li>3 - A África e as costas do Índico: as relações com o Oriente e Islã, as rotas internas e formações políticas, sociais e culturais (século IX ao século XVI).</li> <li>4 - O comércio de africanos escravizados: agentes sociais, rotas internas e transoceânicas, relações entre África, Ásia e as Américas (século XV ao século XIX).</li> <li>5 - As relações políticas, econômicas e sociais nas áreas de domínio português na África (século XV-XIX).</li> <li>6. A conquista da África na segunda metade do século XIX e início do XX: iniciativas e resistências nativas.</li> <li>7 - A colonização da África no século XX: teorias, métodos, economias, instituições, administração, política e repercussões sociais.</li> <li>8 - A descolonização africana: fatores, ideologias, movimentos nacionais, contexto internacional.</li> <li>9 - Estado, sociedade e cultura na África pós-independência: conflitos, nacionalismos, hibridismos culturais, a questão da natureza do Estado e da democracia.</li> <li>10 - Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: política, sociedade, cultura e relações com o Brasil no pós-independência (séculos XX e XXI).</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	A critério do candidato.		
CFCH			
Instituto de História			
Código	MS-043	Setorização Definitiva	História Medieval
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Transição da Antiguidade para a Idade Média: perspectivas historiográficas</li> <li>2 - Reinos romano-germânicos</li> </ol>		

	<p>3 - Império Carolíngio e áreas limítrofes</p> <p>4 - Império Bizantino</p> <p>5 - Islamismo e expansão muçulmana</p> <p>6 - Igreja Romana e manifestações da religiosidade</p> <p>7 - Transformações socioeconômicas da Idade Média central</p> <p>8 - Senhorio e feudalidade</p> <p>9 - Educação, arte e literatura no medievo</p> <p>10 - Transformações da Baixa Idade Média: perspectivas historiográficas</p> <p>11 - Medievalidade no Mundo Contemporâneo</p>		
<b>Bibliografia</b>	A critério do candidato.		
<b>CFCH</b>			
<b>Instituto de História</b>			
<b>Código</b>	MS-044	<b>Setorização Definitiva</b>	Teoria e Metodologia da História
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1. Tempo, narrativa e verdade no discurso histórico</p> <p>2. Concepções de história na Antiguidade</p> <p>3. História, retórica e erudição na Época Moderna (séculos XVI-XVIII)</p> <p>4. Filosofias da História, historicismo e hermenêutica</p> <p>5. Polêmicas metódicas e os ideais de cientificidade histórica nos séculos XIX e XX</p> <p>6. História e historiografia da Cultura</p> <p>7. História: as transformações da disciplina e a emergência das Ciências Sociais</p> <p>8. Debates teórico-metodológicos em História Comparada</p>		

	9. Debates historiográficos contemporâneos: giro linguístico e seus desdobramentos		
	10. História da historiografia no Brasil: o cânone e sua crítica		
<b>Bibliografia</b>	A critério do candidato.		
<b>CFCH</b>			
<b>Instituto de História</b>			
<b>Código</b>	MS-047	<b>Setorização Definitiva</b>	História Contemporânea
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identidades nacionais, violência e memória;</li> <li>2. Ciência e poder nos séculos XIX e XX: raça, classe e cultura;</li> <li>3. Relações Oriente e Ocidente: as distintas faces do Orientalismo e do Neorientalismo;</li> <li>4. Colonialismo e Pós-colonialismo: interpretações e debates;</li> <li>5. Liberalismo e mundo do trabalho nos Séculos XIX e XX;</li> <li>6. Revolução Russa: historiografia, impactos políticos e influência global;</li> <li>7. Fascismos e Neofascismos: historiografia e ascensão da extrema direita no mundo contemporâneo;</li> <li>8. Guerra Total: experiência e representação;</li> <li>9. Holocausto e genocídio: memória e historiografia;</li> <li>10. Democracias, regimes autoritários no pós-segunda guerra: processos de transição política e justiça transicional;</li> <li>11. A agenda internacional da contemporaneidade: direitos humanos e movimentos sociais de novo tipo;</li> <li>12. Cultura e poder no Pós-Segunda Guerra Mundial;</li> <li>13. Diásporas: imigrantes e refugiados nos séculos XX e XXI.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	A critério do candidato.		